ANIMAL
FEIO FORTE E FORMAL
VHD Diffusion
RA
ganhe 100 discos
e camisetas do
KEITH RICHARDS

LULU SANTOS
... VIROU DISCO.
LULU SANTOS AO VIVO.

DUVIDAR DO IBOPE..... É CRIME!

MAS ACREDITAR NA GALERA
NÃO É PECADO

JUVENTUDE
EM PRIMEIRO LUGAR!

LA INVASION
ABRAM A ENTRADA
PARA RECEBER AS CAPSULAS DE

BLAMM
SURPRESA
SSPAK
SSPAK
SSPAK
BLAM
BLAM
SSPAK
SSPAK
AAAGGGGGGG
SSPAK
SSPAK
SSPAK
KA-POW
RAPIDO!! TEMOS QUE CHEGAR AO TRANSMISSOR ANTES QUE ENVIEM UM S.O.S. A FORTALEZA
BLAMM
SSPAK
KA-POW
SSPAK
BLAM
BLAM
THUNK
SSPAK
THUNK
-2

ESCONDAM-SE ISTO MATA!
BOOMMMM
BRAKK
BRAKK
UM... DOIS. NÃO SOBROU NENHUM...
VIVO, NÃO
NENHUM MESMO?
THUNK
THUNK
BRAKK
BRAKK
BRAKK
AQUI ESTA NOSSO AMIGO
ESPERO QUE ESTEJA INTEIRO
BONITO TRANSMISSOR E CONECTADO DIRETAMENTE COM A FORTALEZA DA LEGIÃO, TAL COMO DISSERAM
SIM AGORA NÓS CUIDAMOS DA PARTE ARTÍSTICA DO PLANO
É ISSO AÍ, MENINA A PRIMEIRA PARTE DO NEGÓCIO TERMINOU O RESTO CORRE POR NOSSA CONTA
ACERTOU QUERIDO CYB E MELHOR CO-MEÇARMOS A NOS MAQUIAR

ESTÃO INVADINDO O ESPAÇO AÉREO DA LEGIÃO... MUDEM O RUMO OU SERÃO DESTRUÍDOS.
SEIS CICLOS MAIS TARDE BASE TORPEDEIRA DA III LEGIÃO NO MUNDO DE KORDA
EMERGÊNCIA TRÊS... EMERGÊNCIA TRÊS...
FOMOS ATACADOS POR UMA FORÇA HOSTIL EM ROTA PARA ESTE PLANETA
SOLICITAMOS PERMISSÃO.
PARA ATERRISSAR
PODEMOS DESINTEGRÁ-LOS SIR?
NÃO QUANDO ATERRISSAREM TRAGAM-OS ATÉ MIM
IREI INTERROGÁ-LOS PESSOALMENTE SOBRE ESTA FORÇA HOSTIL.
VOCÊ FEZ SUAS ORAÇÕES?
SIM.
ENTÃO AQUI VAMOS
NÃO EXAGERE NO SHOW

QUE TAL A ATERRISSAGEM FORÇADA?
PERGUNTE PARA A NAVE, ESTUPIDO SUICIDA!!
CUIDADO FAÇA CARA DE HISTÉRICO... ELES ESTÃO CHEGANDO.
E ENTÃO CENTENAS DE MISSEIS CAIRAM SOBRE NÓS. UM DELES ARRANCOU NOSSO MOTOR AUXILIAR
NOSSA PELE COMEÇOU A CAIR POR CAUSA DA RADIAÇÃO... FOI TERRIVEL, AUGUSTO E INVICTO LIDER MILITAR
E DE ONDE PARTIU ESTE ATAQUE?
O MAIS INCRÍVEL, SR., É QUE O ATAQUE PARTIU DE UM INOFENSIVO ASTEROIDE METÁLICO DE KUK
MAS NÃO EXISTE DÚVIDA DE QUE, NA VERDADE TRATA-SE DE UM CRUZEIRO DE BATALHA CAMUFLADO
PELO MENOS ASSIM ACREDITAMOS, EXCELSO MARECHAL

E ENTÃO?
SEM CONFIRMAÇÃO, SIR. NENHUM SATÉLITE MANDOU INFORMAÇÃO
VOCÊS ME TOMAM PELO MAIS INGÊNUO DOS INGÊNUOS?
NADA SE MOVE NO ESPAÇO EXTERIOR SEM SER DETECTADO POR MEUS SATÉLITES
VEREMOS ENTÃO QUE PLANO ESCONDEM POR TRÁS DE UMA MENTIRA TÃO IDIOTA.
ARRANQUEM SEUS CÉREBROS E FAÇAM UMA LEITURA DOS SEUS CIRCUITOS DE MEMÓRIA
O RESTO PODEM JOGAR NO RECONVERSOR DE LIXO
SIR. UMA COMUNICAÇÃO SATÉLITE Z-108 BIP SITUADO NA ZONA VERMELHA
ESTAMOS SENDO ATACADOS...
O CAMPO DE FORÇA ESTÁ FALHANDO
AAAAAAHHHHHHH!!!
PIIIIIIIIIIIIII
PIIIIIIIIIIIIII

PIIIIIII...IIIIIII...OOOOOO
FORAM DESINTEGRADOS SIR E LOGO TEREMOS O MESMO FIM
QUE OS DEUSES NOS ACOLHAM
AMÉM
ALGUMA ORDEM SIR?
SIM
SALA DE MÍSSEIS. DESINTEGRAR IMEDIATAMENTE TODOS OS ASTERÓIDES DA ZONA VERMELHA
AO HANGAR! PREPAREM AS NAVES. ABANDONAREMOS ESTA FORTALEZA

AO MESMO TEMPO, AS NAVES DA III LEGIÃO ABANDONAM O MUNDO DE KORDA
FAÇA AS SAUDAÇÕES, CYB... NOSSO HERÓICO AMIGO ESTÁ PARTINDO
VAMOS. AS SAUDAÇÕES AO PULVERIZAR NOSSO ASTEROIDE DE RAROS METAIS, ELE NOS FEZ RICOS
NÃO TEM NENHUM MÉRITO. ELE É IGUAL A TODOS MILITARES. SÓ SERVEM PARA EXPLODIR QUALQUER COISA QUE SEJA
NÃO SEJA RABUGENTO. NÓS ECONOMIZAMOS UMA FORTUNA EM MÁQUI...
O PRÓXIMO PASSO É VENDER A EXPLORAÇÃO A UMA COMPANHIA MINERAL ESTRELAR. SÓ TERÃO QUE RECOLHER OS PEDAÇOS DE METAL
E O FERRO VELHO. TEMOS QUE ENTRAR EM CONTATO COM NIKI, O SUCATA
QUANTO VOCÊ ACREDITA QUE NOS PAGARÃO PELA FORTALEZA DO SIR ?
DEIXE-ME PENSAR. SIM. PODEMOS DAR O GOLPE DO PLANETA IDÍLICO E...
FIM
8

keith richards
Talk Is Cheap.
O disco solo de
Keith Richards.
Você pode ganhar 100 LP's e 100 camisetas de Keith Richards, o excepcional guitarrista do Rolling Stones.
Escreva para BMG-Ariola/Keith Richards, R. Santa Clara, 50 - cobertura. Rio de Janeiro - RJ. CEP 22041. Diga o nome de uma das músicas de Talk Is Cheap, o primeiro disco solo de Keith Richards, e o que prefere ganhar: o LP ou a camiseta.
As primeiras duzentas cartas com a resposta correta serão premiadas e o que vale é a data de colocação da carta no correio.
ANIMAL
BMG
ANONIMATO
RIO

COLAS!
FLUSH
HEM...
CHOCANTE A ÁGUA DE NOITE,
NÃO?
CHOCANTE?! DE ONDE SAIU ESSA?
BASEADO?
BONITINHA E NERVOSINHA. DEVE SER A MINA DE UM DAQUELES BABACAS DE PERUGIA... OU DE QUE MERDA DE LUGAR ELES SÃO
MAS, ACHO QUE EU NOTEI QUE TINHA DENTES FEIOS
'BRIGADO
BOM, É SÓ DAR UMA OLHADA
?
FLOSH... LASH

ABRE A BOCA...
O QUÊ?
PRÓLOGO
45 PAGINE!
ATÉ QUE SÃO BONITOS!
VOCÊ TEM DENTES LINDÍSSIMOS...
...?!?...OH!

AQUI... PEGA
PEGA
NÃO ERA ISSO O QUE QUERIA?
FALANDO COM RESPEITO, DE QUEM QUER QUE SEJA A GAROTA QUE ESTÁ NA AGUA COM O MEU AMIGO, ELA VAI TER UNS DEZ ANOS A MAIS NAS COSTAS QUANDO VOLTAR
AH AH AH AH AH AH
!
EI, VOCÊ! VÊ COMO FALA, A MINHA NAMORADA FOI SIMPLESMENTE LEVAR O BAMBA PRO TEU AMIGO!
E ENCONTROU UM BAMBÃO
AH AH AH AH AH AH

MERDA, OLHA SÓ O QUE ERA! TORNOZELOS HORRÍVEIS! EU LEMBRAVA DE ALGUMA COISA DO TIPO!
BRRRR!
SHOOOUUcr
LEO, LEO, RAPIDO, A TOALHA! BRRRR!
VAI, O QUE VOCE ESTA ESPERANDO?
TOMA A SUA TOALHA, SUA MERDA!
AH!
UAU!
CAI FORA! VOCÊ E UMA MERDA! NÃO QUERO MAIS OLHAR PRA TUA CARA!
TA CERTO É IDIOTA MAS TEM RAZÃO.

TEM RAZÃO. É UMA VACA E TEM ATÉ AS PERNAS FEIAS!
!
PAT PAT
MERDAS! VOCÊS SÃO UNS MERDAS!
VAI TOMAR NO CÚ! SUA PUTA!!
...E MESMO ASSIM ELES VÃO FICAR JUNTOS, PIOR DO QUE ANTES. AS MULHERES SÃO UMAS PUTAS, É VERDADE, MAS ISSO PORQUE OS HOMENS SÃO QUASE TODOS UNS GRANDES CUZÕES! IMAGINA QUE, UMA NOITE, UM AMIGO MEU FOI COM UM CARA NA CASA DA NAMORADA DESTE, PARA FAZER "UMA SURPRESA"...
DAQUELAS COM CHAMPANHE, ETC
EH'EH! TÔ COM AS CHAVES, VAMOS ENTRAR! SHHHH!
TLIN TLIN
ENTRARAM E ENCONTRARAM A NAMORADA DO CARA TREPANDO COM OUTRO NO TAPETE DA SALA
AHN HAN ANH NHA NAH..
!
ENRICO!
OH, HEY...

BOM, EU VOU EMBORA, ENRICO VOCÊ TAMBÉM?
EU... SIM, VAMOS
BEM, BOA NOITE ENRI, NÃO ENCANA NÃO
BOA NOITE
TE LIGO AMANHÃ
MAS, NO DIA SEGUINTE É O CARA, ENRICO, QUE LIGA.
MARCELLO, AH, AH, VOCÊ SE LEMBRA DE ONTEM À NOITE, NÃO? BOM... AHAH, É QUE ESCLARECEMOS TUDO!
?
ESCLARECERAM?
LÓGICO! ALIÁS, SE VOCÊ TOPA, VAMOS JANTAR HOJE NA CASA DELA, TÁ LEGAL?
TÁ, OK...
E À NOITE JANTARAM TODOS OS QUATRO JUNTOS: O CARA (ENRICO), MARCELLO, A GAROTA E... O OUTRO! E A MINA TODA DOCE QUE OLHAVA PARA O MARCELLO COMO QUEM DIZ "O QUE FAZER, ELE É ASSIM... SE EMPUTESSE, DESEMPUTESSE... DÁ ATÉ PENA!"
MULHERES? AH, MAIS OU MENOS COMO EU...
MAIS OU MENOS
VOCÊ COMO FAZ?
MAS O COLASANTI É MESMO UM TIPÃO! COM QUANTAS ELE JÁ DEVE TER TREPADO?
COMO VOCÊ?
MAS, COMO SE FAZ?

Ranxerox desenhado por Tamburini para a revista Cannibale (rascunhado por Pazienza e Liberatore)

"... Em 74/75 conseguiu enganar um editor idiota de figurinhas, vendendo por uma puta grana uma série de desenhinhos obtidos decalcando uma quantidade infinita de vinhetas de outras revistinhas) para falar de Stefano apenas como desenhista/inventor de HQ, me limito a destacar que o golpe do início é na verdade o "Bang" de partida de uma trajetória que etapa por etapa chega a golpes muito mais criativos, as histórias xerocadas desmontadas remontadas reescritas de Yorga (Cannibale) e Snake Agent (Frigidaire)..."

Filippo Scozzari falando sobre Stefano Tamburini

A FRIGIDAIRE se transformou imediatamente após seu lançamento na mais importante revista de HQ do planeta. E HQ era apenas 40% da revista! No seu primeiro número, em novembro de 1980, ela apresentava Joe Galaxy de Mattioli, uma entrevista com o DEVO, uma HQ de Scozzari contando as aventuras de Primo Carnera (que dá nome à editora), o seu criado Amarildo em São Paulo, uma reportagem sobre a violência na América Central, HQs de Pazienza. A coluna Red Vinile em que Tamburini (criador do Ranxerox e autor do Projeto gráfico da Frigidaire) comenta os discos dos Residents, Crome, Tom Verlaine, Pere Ubu, B 52 (Os B 52 hoje são uma cagada do primeiro LP, a única coisa que mudou foi a cor da capa, de amarelo para vermelho, as mesmas caras da bunda, os mesmos gritinhos, as mesmas bases musicais — mas quem ainda quer dançar? — E mikaerat...). As primeiras 8 páginas do Ranxerox desenhado por Liberatore, a 1ª parte da versão de Scozzari para Blue Dalia de Raymond Chandler, abrigos antiatômicos em New York, e um encarte chamado Frezer com fotos de vítimas de acidentes mortais durante atividades sadomasoquistas. Com o sucesso da Frigidaire, Frezer acabou virando uma revista, mas isso foi depois. O texto de Alopex, que estamos publicando com exclusividade, conta como as coisas foram antes, antes da Frigidaire, antes, quando tudo começou em 1977, quando em meio a barricadas e manifestações políticas surgiu a revista que iria reunir estes artistas: Cannibale.

Alopex é colaborador da Frigidaire e atualmente vive no Brasil.

Liberatore desenhado por Pazienza

"O Caso Joy Division" Massimo Mattioli

Tamburini desenhado por Pazienza

fumo, 'fumetto' e fumaça lacrimogênea

por alopex

1977 foi, no calendário chinês, o ano da serpente de fogo. em roma, firenze, bologna e milano a inquietação de uma geração inteira produziu il movimento, um grande povo urbano unido por comportamentos sociais e pela utopia revolucionária.

os mitos dos anos sessenta vão às ruas, a festa da guerrilha urbana chega à prática do contrapoder metropolitano, o cocktail-molotov é o centro de um povo que realiza auto-reduções e expropriações entre um baseado e outro.

e a radio libere revezam no ar infinitas assembléias telefônicas, reportagens ao vivo das manifestações, música do movimento e saídas pelos tetos para fugir da polícia (como aconteceu na radio alice).

bologna, em setembro de 1977, recebe um encontro nacional do movimento. os jornais antecipam uma invasão de vândalos. a cidade é rodeada pelo exército e pelos carabinieri, estimula-se nos comerciantes a paranóia dos saques. nada disso. por três dias, bologna será uma ilha de contrapoder. as cabines telefônicas serão adaptadas para fazer ligações interurbanas grátis, serão feitos concertos, a fogueiras nas ruas, manifestações feministas às duas horas da madrugada, falsificações de bilhetes ferroviários para que os companheiros voltem para a casa. discutem-se até a agressão duas teses políticas: guerrilha e contra movimento de massa.

um dos símbolos de bologna 1977 é um piano erguido sobre uma barricada, que toca os chicago. Sobre o piano, um copo de whisky e, dizem, uma 45 magnum, no fundo, a polícia pronta a atacar.

o movimento teve suas revistas em quadrinhos, todas nascidas sob o signo da revolução (e

Pazienza e amigos ou Zenardi, Celso e Patrilli?

Pazienza

P — Personagens e histórias em quadrinhos
S — Eu li pouquíssimos quadrinhos. Pato Donald é o único de que me lembro assim de cara.

Pazienza

vincenzo sparagna editor de frigidaire desenhado por vincin

... porque rock é tudo. Neste momento, eu queria ser a corda em tensão de uma guitarra de rock, ser a corda que vibra em um grande show. Queria ser a guitarra de Keith Richards... Não! O que é que estou dizendo!? Eu queria ser Sid Vicious!

Andrea Pazienza

Pazienza é muito bom, acho que ele deu uma notável contribuição à evolução da HQ. Quando comecei a fazer HQ, tentei fazer coisas diferentes, a minha ambição era realizar uma pequena revolução interna. Me parece que Pazienza, com quinze anos de distância, tenta realizar a mesma operação e se sai muito bem. Mesmo assim, tenho que admitir que tenho dificuldades em seguir as histórias de Pazienza, por causa da sua pouca compreensibilidade e que, além do mais, é a mesma acusação que faziam a mim no começo e que ainda fazem.

Guido Crepax

das drogas) os giornaletti do movimento eram l'avventurista (um destaque semanal do diário "lotta continua") inventado por vincino e cannibale, um comic de formato norte-americano mas de conteúdo fortemente pós-moderno. tamburini scozzari mattioli e pazienza com sparagna como gerente, ou seja, no caixa, deram vida a uma série de estórias que eram o alimento mensal de criminosos em potencial.

o estado normalizou a situação após a morte de aldo moro, o líder democristiano assassinado pelas brigadas vermelhas. a herdeira se insinuou no que restava do movimento. tamburini e pazienza mortos um depois do outro por injetar um sol pessoal demais, representam um destino comum a vários companheiros do movimento. outros ainda estão na cadeia, muitos vivem fora da itália. os seus quadrinhos podem ser lidos ainda hoje. o importante é ter pelo menos fumado antes e saber quem foi mao tse tung.

"Nunca explique, meu rapaz, nunca explique. A explicação é a mãe do sectarismo." Assim dizia o senador americano Huey Long. Ele acabou sendo assassinado em 1935, mas seu corajoso exemplo continua vivo — Huey Long is not dead — Sem muitas explicações, críticas e elogios, aqui vai uma pequena relação dos últimos lançamentos de HQ. A LP&M terminou o ano com **Histoire d'O**, de Guido Crepax, e **Magnum Song**, de Jean-Claude Claeys. Apesar de não ser um dos melhores momentos de Crepax, **Histoire d'O** é um trabalho de um grande artista e não tem nada a ver com a porcaria do filme também baseado no entediante livro de Pauline Réage. Quanto a Claeys, ele aproveita a fase de não ter que pagar cachê e monta suas HQs com pop-stars do rock (Lou Reed, Hendrix e Brian Eno em Whysky's Dreams, de 1977) e principalmente estrelas do cinema. Neste **Magnum Song**, o detetive Jonathan Foolishbury (representado por Marlon Brando) faz suas investigações, encontrando no caminho com personagens representados por atores como John Wayne, Marlene Dietrich, Greta Garbo, Farah Fawcett, Robert Mitchum e outros. Fazendo uma ponta como garçonete, está Marilyn Monroe. A LP&M deve lançar agora um novo álbum de **Spirit**. A Martins Fontes publicou **As 110 Pílulas**, de Magnus (a mesma de Parede Pintada publicada na ANIMAL Nº 3). O próximo título da coleção Ópera Erótica deve ser **Lia e Beth**, de George Levis, uma versão francesa de Zéfiro. Dentro da coleção Orient Express, mais um **Torpedo** (de Bernet e Abuli) e mais um **Sam Pezzo** (de Giardino). Nós já comentamos bastante sobre esses autores e se você não nos deu atenção, não vai ser agora... de qualquer maneira o espaço é pouco pra perder tempo insistindo. Outro de quem já falamos muito é o iugoslavo Enki Bilal, de quem será lançado o álbum **A Mulher Enigma**, dentro da coleção Arte e Fantasia. O álbum é uma continuação dos **Imortais**, também lançado pela Martins Fontes. A Cedibra mantém o **Lobo Solitário**, mas American Flag, Green Jack e os outros títulos foram pro espaço. As **Tartarugas Ninjas**, que a editora Abril chegou a anunciar, deve sair pela Globo, que demonstra a intenção de entrar na área da HQ não infantil. Uma nova Circo, o nº 9 da revista Spirit, o nº 2 de Watchmen. E, também em janeiro, o nº 6 da ótima revista ANIMAL.

JACK PALMER
AJUDANTE DE SERVENTE NO INSTITUTO PASTEUR
VOCÊ ESTÁ TRABALHANDO NO VIRUS DA AIDS?
POSSO VER?
VOCÊ ESTÁ COM O COTOVELO EM CIMA

[1] De gaue

VOCÊ NÃO ME IMPRESSIONA! AQUI ESTÁ ESCRITO QUE VOCÊ TAMBÉM VAI SE CONVENCER!
O QUE PODE SABER AQUELE COMPUTADOR!?! ME PEGA O QUE ESTÁ ESCRITO AÍ DENTRO E EU FAÇO TUDO AO CONTRÁRIO!
ESCUTE, ESTE LIVRO COMEÇA ASSIM: O ARTURIANO SAI DA KRIPTA AGITANDO ESTE LIVRO E GRITANDO: "ESTAMOS SALVOS! EI, HOMEM, ESTAMOS SALVOS!"
DEPOIS SEGUE O DIÁLOGO TODO EXATAMENTE COMO ACABAMOS DE FAZER, COM AS MESMAS IDÊNTICAS PALAVRAS! E PROSSEGUE, DESCREVENDO DETALHADAMENTE TUDO O QUE FAREMOS PARA NOS SALVAR
MAS SERÁ QUE VOCÊ NÃO ENTENDE, CARA DE OTÁRIO, QUE AQUELE LIVRO FOI FEITO COM PALAVRAS COMBINADAS AO ACASO?! COMBINANDO AS VÁRIAS LETRAS SEGUNDO TODAS AS COMBINAÇÕES POSSÍVEIS AQUELE COMPUTADOR FODIDO É CAPAZ DE UM ÚNICO LIVRO EXATO
TODOS OS OUTROS LIVROS OU SÃO COMPLETAMENTE SEM NEXO, CONTENDO PELO MENOS UMA PALAVRA INCORRETA OU NÃO COMPLETAMENTE FALSOS! BASTARIA QUE NAQUELE LIVRO EXISTISSE UM SÓ ERRO, UMA ÚNICA VOGAL ERRADA PARA SE TER A CERTEZA DE QUE AQUELE AÍ NÃO É O LIVRO EXATO!
É VERDADE MAS SERIA LOUCURA ESPERAR O EVENTUAL LIVRO EXATO. NÃO TEMOS MUITO TEMPO. ERROS OU NÃO, TEMOS QUE ARRISCAR. NÃO PODEMOS DESPERDIÇAR MUITO TEMPO AQUI EM
BORGES PROFETA
DETENHO A INTENÇÃO DE ME AGARRAR ESTREITAMENTE AQUILO QUE ESTÁ ESCRITO AQUI SÓ PRA COMEÇAR, TENHO QUE COLOCAR A ASTRONAVE SALVA-VIDA EM FUNCIONAMENTO
E ONDE CARALHO PENSA EM IR COM ESSE FERRO VELHO?! NÃO TEMOS NEM A ROUPA ESPACIAL
VOCÊ NÃO TEM MAIS A ROUPA MAS EU TENHO A MINHA ESTÁ AQUI!
COM ESSA ASTRONAVE SALVA-VIDAS VAMOS ATÉ OS DESTROÇOS DE NOSSA NAVE, QUE AINDA ESTÃO GIRANDO EM TORNO DO ASTERÓIDE
QUE PORRA ACONTECEU?!
HEIM?
PARECE QUE BOTEI DE PONTA CABEÇA
VIU? É O MOMENTO EXATO DE NOS MANDARMOS DAQUI

O QUE ACONTECEU COM ESSA BOMBA?!
UM OUTRO ERRO!
UM OUTRO MAL- ERRO!
ME SOBRAM POUCOS SEGUNDOS PARA ENCONTRAR AQUELA NAVE SALVA-VIDAS. SE É QUE ELA EXISTE.
AH, MERDA MAIS UM ERRO!
MERDA! MERDA! MERDA!
EI-LA!
ENCONTREI! ESTOU DENTRO DELA! ESTÁ ME ESCUTANDO?! ESTÁ TUDO EM ORDEM! ATÉ O AR É PERFEITO! SÓ QUE...
SÓ QUE O COMBUSTÍVEL ESTÁ QUASE A ZERO. UM BELO PROBLEMA. AGORA CONSULTO O LIVRO
BOM... AQUI ME DIZ QUE NÃO DEVO PASSAR ABSOLUTAMENTE EM TORRES PROFETA. SOBREVOÁ-LA COM O MOTOR DESLIGADO...

CONTINUA NA PÁG. 47

MAU
5
FEIO,
SUJO
E
MALVADO

EM MEMÓRIA DE PIXOTE (1958-1987)

Para quem apreciou o lançamento do álbum Kicking Against the Pricks (1986), que no ano retrasado foi editado no Brasil, a gravadora Stiletto oferece nova chance para conhecer mais um pouco do trabalho do australiano Nick Cave e seus Bad Seeds através do LP Tender Prey (1988), o quinto da discografia da banda. Desta feita, a espinha dorsal do grupo — formada pelos vocais de Cave, as guitarras de Mick Harvey (ex-companheiro de Cave no Birthday Party) e Blixa Bargeld (também vocalista do grupo industrial alemão Einsturzende Neubaten) e a bateria de Thomas Wydler — foram agregados o tecladista alemão Roland Wolf e o guitarrista mexicano Kid Congo Powers (ex-Cramps e Gun Club), passando Harvey a se dedicar mais ao baixo. O resultado obtido foi um tanto diferente da linha musical seguida pelos Bad Seeds que, apesar da diversidade de seus integrantes, sempre se pautou na simplicidade instrumental e nas tramas despojadas das guitarras de Harvey e Bargeld para embasar os vocais soturnos de Cave. Em Tender Prey há uma utilização mais extensiva de teclados, tornando mais redondo o som cru e angoloso do grupo. Mas isto não foi empecilho para que os Bad Seeds detonassem mais uma vez seus mantras hipnóticos ("The Merry Seal", "City of Refuge"), seu blues cavernosos ("Up Jumped the Devil") e suas baladas ("Slowly Goes the Night").

O LP é dedicado a Fernando Ramos da Silva — o ator de Pixote do cineasta Hector Babenco (segundo Cave, "um dos melhores filmes que já vi na vida") — que foi morto pela polícia em 1987 e a quem Cave tencionava conhecer pessoalmente em sua abortada vinda ao Brasil no ano passado. Além de sua carreira de vocalista, Cave também tem se dedicado a escrever livros — já tem dois publicados, King Ink e And the Ass Saw the Angel — e a atividades ligadas ao cinema (com sua aparição em As Asas do Desejo, de Win Wenders e a participação em The Ghosts of the Civil Dead, do diretor australiano John Hillcoat, onde além de atuar, também foi co-roteirista e um dos autores da trilha sonora.)

C. P.

Discografia de Nick Cave and the Bad Seeds (só LPs)

+ From Her to Eternity (1984)
+ The Firstborn is Dead (1985)
+ Kicking Against the Pricks (1986 lançado no Brasil em 1987)
+ Your Funeral, My Trial (1987)
+ Tender Prey (1988, também lançado no Brasil)

MAU 5 — Colaboraram Celso Pucci, Alex Antunes, Luis Maian, Cristina de Campos, Priscila Alexandre (Muriçoca) Alexandre (Velhas Virgens), Arnaldo Bastein, Floreia Durville, Lourenço Renato Fernando Paradiso, Rogério de Campos, Newton Foot, Celso Singo, Fabio Zimbres. Special Thanx to the Xpensive Winos.

PELOS SULCOS DO VINIL URBANO

Um novo selo independente começa a despontar em SP com um parco catálogo (sinal dos tempos...), mas que prima pela qualidade. A estréia se deu em 1987, com o LP "Faremos uma Noitada Excelente" de Arnaldo & Patrulha do Espaço, gravado ao vivo no dia 13 de maio de 1978 no extinto teatro São Pedro. No ano passado, o selo Vinil Urbano deu continuidade a este resgate histórico da obra de Arnaldo Dias Baptista — uma das pedras fundamentais do rock'n'roll brasileiro — e ainda por cima jogou parte de seu cacife no álbum de estréia da banda Maria Angélica (já sem o "Não Mora Mais Aqui"), fiel seguidora da cartilha do rock regressivo e absurdamente ignorada (como tantas outras) pela inspeia e absoluta falta de critérios na escolha e divulgação de seu cast praticada pelas grandes gravadoras. Mas vamos nos concentrar nos dois últimos biscoitos finos da V.U. Em Perdido traz Arnaldo, o Mutante — talvez o único, ao se considerar as pisadas no tomate de "tia" Rita e Serginho "Rosacruz" Baptista — competentemente escudado por John Flavin (guitarra), Oswaldo "Coquinho" Gennari (baixo) e Rolando Jr. (bateria), degladiando-se contra os moinhos da mediocridade, já há onze anos atrás. À exceção de "Emergindo da Ciência" e "Um Pouco Assustador" — presentes no LP anterior — as outras seis faixas são inéditas em vinil e registram um trabalho musical extremamente criativo que apenas poucos privilegiados (entre os quais me incluo) tiveram oportunidade de presenciar ao vivo. Dentre este material destacam-se momentos verdadeiramente brilhantes de Arnaldo, como em "Sunshine" ("Eu sei que o mundo está superpopulado/Mas não há ninguém no meu quintal/Não sei se tenho um rei na barriga/Mas um frango não faz mal") ou em "Cortar Jaca" ("Como será que vai ficar?/Cortar jaca na cidade não é mole, não/Onde será que vou ficar se o vento levou tudo e o meu cavalo já empacou?"). Palmas, palmas. Já o disco da Maria Angélica Outsider visa atingir o mercado fonográfico internacional e tem apenas uma dentre suas nove faixas cantadas em português ("Absolute me So"). Além de uma inspirada cover de "I Don't Mind", um dos primeiros petardos dos Buzzcocks, as outras sete músicas — cantadas em inglês — são também de autoria da própria banda, que demonstra sua coesão enquanto quarteto no duo das guitarras de Victor Bock e Carlos Nishimiya, no baixo de Lu Stapa, na bateria de Victor Leite e nos vocais e letras de Fernando Napolitano, em faixas como "Purple Thing", "Shyness" e "Shame of Love". Destaque também para a bela capa de autoria de Durvile Cavalcanti. Mais palmas.

CP

Para quem assistiu aos shows do grupo alemão The Black — promovidos pelo Instituto Goethe em várias capitais do Brasil em agosto último, para quem ouviu dizer, ou para quem não tem a mínima idéia do que se trata mas tem a curiosidade de conhecer algo do prolífico avant-pop germânico, eis uma oportunidade. A Baratos Afins (Av. São João 439, loja 318, CEP 01035 São Paulo, SP; tel. 223-3629) importou, com exclusividade, algumas dezenas do LP Zip Zip, o último da banda, lançado em 88. O som do The "Lata", baseado na criativa percussão de Hubi Cramer — seguramente um dos melhores bateristas da Europa —, conta ainda com as estridulas intervenções "melódicas" de Rupert Volz (voz, pocket trumpet e guitarra) e as bases seguras de Therofal (teclados e baixo). Para os experimentalistas, uma boa pedida. (Se você se interessou mas não mora em São Paulo, a Baratos também atende pelo correio).

WHO THE FUCK IS THIS GUY?

por Celso Pucci

Falar é fácil, fazer é que são elas. O dito se aplica com perfeição ao ansiosamente aguardado álbum solo de Keith Richards, no qual o velho Stone — com 44 anos completados em 18 de dezembro passado — rola sozinho pela primeira vez. E trilha um caminho absolutamente inverso ao das duas pretensiosas (e desastrosas) incursões individuais do outro **glimmer twin**, Mick Jagger, pelo vinil: **She's the Boss** (1985) e **Primitive Cool** (1987). Se no primeiro a participação de Bill Laswell (ex-Material) na produção e no baixo ainda conseguia maquiar parcialmente a pobreza das composições, no posterior a indigência de idéias tornou-se tão evidente sob a co-produção pasteurizada de David A. Stewart, dos Eurythmics, que nem a guitarra de Jeff Beck conseguiu impedir a catástrofe.

Por outro lado, Keith, ao invés de tentar arrebanhar nomes ilustres para figurarem em **Talk is Cheap** (Virgin/BMG Ariola), optou por trabalhar com uma banda constituída de velhos amigos — que atende pelo sintomático nome de X-Pensive Winos, algo como Os Bebuns Dispendiosos. É basicamente o mesmo pessoal que, além de ter tocado em diversas gravações dos Stones, foi recrutado por Richards para a regravação de "Jumpin' Jack Flash" (com o vocal de Aretha Franklin) utilizada na trilha de **Salve-me Quem Puder**, e para participar de **Hail! Hail! Rock'n'Roll**, o filme-concerto homenagem a Chuck Berry. Deste seleto — ainda que semi-desconhecido — time, tomaram parte o segundo guitarrista Waddy Wachtel (que já tocou com Linda Ronstadt, Steve Nicks, Warren Zevon e nos discos-solo de Ron Wood), os baixistas Charley Drayton e Joey Spampinato, o tecladista Ivan Neville e, principalmente, o baterista negro Steve Jordan, com quem Keith dividiu a produção e a parceria das onze músicas do seu LP.

Steve, que Keith conhecera durante as sessões de **Dirty Work** (1986) — o último disco dos Stones — fez da semelhança entre a sua maneira de tocar e o estilo econômico de Charlie Watts mais do que uma mera coincidência, rendendo um verdadeiro tributo às batidas simples e eficientes que eram mola mestra do som dos Stones. Porém, a quase totalidade dos números de **Talk is Cheap** (nome originalmente concebido para **Dirty Work**) deve ser atribuída a Keith, que destilou as suas influências do rock anos 50, rhythm'n'blues, funk e soul de maneira muito mais sincera e energética do que aquela apresentada pelos Stones em seus últimos álbuns. Isto em parte deve-se ao fato do LP ter sido praticamente gravado ao vivo em estúdio — uma prática quase abandonada pelos Stones a partir do fim da década passada, com seus integrantes raramente se encontrando durante as gravações — e à vigorosa coesão obtida por Keith e seus "Bebuns".

É claro que também há participações especiais, mas todas precisas e bem dosadas. Talvez a mais proeminente seja a da trinca formada pelos ex-músicos da banda de James Brown: Bootsy Collins (baixo) — também um dos artífices do funk do Parliament e Funkadelic —, Maceo Parker (sax alto) e Bernie Worrell (teclados). Seus instrumentos pontuam a faixa de abertura, "Big Enough", de forma a transformá-la em um funk demolidor. Worrell volta a participar de mais três músicas: a balada "Make No Mistake" (na qual Keith divide os vocais com a ex-Labelle Sarah Dash, além de contar com os metais de The Memphis Horns arranjados por Willie Mitchell, famoso por seus trabalhos com Al Green), o riff hipnótico de violão de "Rockawhile" (com destaque para a trama do acordeão de Stanley "Buckwheat" Dural e a da slide guitar de Waddy Wachtel) e o balanço de "You Don't Move Me", uma cusparada com estilo endereçada ao antigo parceiro de Richards (onde a slide guitar de Wachtel volta a brilhar).

O rockabilly "I Could Have Stood You Up" marca o reencontro de Keith com Mick Taylor — o segundo guitarrista da fase áurea dos Stones — e também serve para resgatar outros dois antigos colaboradores do grupo, o saxofonista Bobby Keys e o organista Chuck Leavell, além de possibilitar a participação do pianista Johnnie Johnson, da banda de Chuck Berry. E não faltaram os rocks no mais puro estilo stoniano, entrecortados de riffs secos e cortantes. Nessa tradição

inserem-se o primeiro single retirado do LP, "Take it So Hard" — que curiosamente apresenta uma inversão do baixista Drayton e o baterista Jordan em seus respectivos instrumentos — "Struggle", "How I Wish" e "Whip It Up" (as duas últimas contando com os backing vocals de Patti Scialfa, atual esposa de Bruce "The Boss" Springsteen). Eles nos preparam para o grau finale introduzido pela singela balada "Locked Away", e que atinge o ápice em "It Means a Lot", descendente direta dos riffs psicóticos de "Can't You Hear Me Knocking" (do LP **Sticky Fingers** 1971).

É certo que **Talks is Cheap** retrata uma certa amargura e ressentimento com seus **olds guys** — em especial com aquele de grossos lábios — que se torna perfeitamente compreensível à medida em que Keith lutou estoicamente para manter unida a "sua" banda durante mais de um quarto de século, razão pela qual afirmou que nunca teve vontade de gravar um disco solo anteriormente. Mas, no caso de Keith, esta luta contida parece ter servido de estímulo à sua criatividade, embebida pela gana de mostrar ao seu amigo coleguinha do bairro londrino de Dartford que, ao contrário dele, não desaprendeu a fazer um bom rock'n'roll. Nas voltas que esta vida dá, parece que Jagger vai ser o primeiro dos **Glimmer Twins** a requerer uma longa e folgada aposentadoria. O que me faz lembrar que, desde a década de 70, a imprensa musical sempre insistiu em não dar mais de seis meses de vida para Keith, junkie em J maiúsculo. E, no entanto, **the last stone still keeps on rollin** —

Retrato de Um Guitarrista

Seja por cisma, ou mesmo por modéstia, a verdade é que Keith Richards nunca assinou uma canção sozinho, preferindo agora a parceria com o baterista/artista Steve Jordan. Mas, mesmo dentro dos Stones, havia ocasiões em que ele criava a maior parte do material, apesar das composições serem — com raríssimas exceções — imputadas à dobradinha Jagger/Richards. O próprio Mick chegou a admitir isto ao declarar em entrevista para a revista americana Creem, em 1974, que "Keith costumava compor toda a música e várias vezes dava a idéia e me mandava a rima da canção. Como em Gimme Shelter. Ele tocou a música e disse algo como 'Gimme Shelter' e eu continuei daí". Eu ainda faço isso com várias canções de Keith". Mas isso não diminui o valor do trabalho da dupla que, começando de maneira tímida — basta observar que existe apenas uma composição creditada a Jagger e Richards, "Tell Me (You're Coming Back)", no álbum de estréia dos Stones — conseguiu lapidar várias pedras preciosas ao longo dos seus mais de vinte anos de parceria. Suas canções tornaram-se não só célebres na interpretação da própria banda, como também mereceram um sem-número de releituras por outros tão diversos como Marianne Faithfull ("As Tears Go By"), Cliff Richard ("Blue Turns to Grey"), Gene Pitney ("That Girl Belongs to Yesterday"), Chris Farlowe ("Out of Time"), Wilson Pickett — com "Sitting on a Fence" e "(I Can't Get No) Satisfaction", esta também regravada por Otis Redding e pelo Devo —, Joan Baez ("Salt of the Earth"), Johnny Winter ("Silver Train" e "Jumpin' Jack Flash"), David Bowie ("Let's Spend the Night Together"), Bryan Ferry e o grupo de rock industrial iugoslavo Laibach (ambos com versões para "Sympathy for the Devil"), Richard Lloyd ("Get Off of My Cloud"), The Sisters of Mercy ("Gimme Shelter") e Echo & the Bunnymen ("Paint it Black"), entre outros.

Como guitarrista, a princípio Keith foi influenciado pela escola de blues de Chicago (Muddy Waters, Howlin' Wolf, Elmore James), por Bo Diddley e, de maneira especial, por Chuck Berry, de quem roubou os riffs poderosos executados em duas cordas. Aos poucos, porém, foi desenvolvendo seu estilo pessoal, calcado em um som sujo de guitarra e caracterizado pela excepcional interação com uma segunda guitarra sempre presente (Brian Jones, Mick Taylor e depois Ron Wood). No início da carreira dos Stones, Keith possuía uma Gibson ES 355, semelhante à de Chuck Berry, a qual logo passou a revezar com uma Gibson Les Paul. Em meados de 1966, foi um dos pioneiros no uso de distorcedor — no antológico riff de "(I Can't Get No) Satisfaction". Dada a proporção do sucesso que os Stones alcançaram durante o final dos anos 60, já em 1971 Keith pouco se preocupou quando ladrões entraram em sua residência francesa e roubaram nove de suas guitarras, pois logo depois viajou até Nashville, no Tennessee, para substituí-las por outras feitas sob encomenda. Mas esta fartura também não significa uma infinidade de marcas e modelos, pois Keith manteve-se fiel à Gibson Les Paul por longo tempo, seguindo-se em sua preferência a Gibson SG e a Fender Telecaster, tal qual a que repousa sua mão na contracapa de **Talk is Cheap**.

Afinal, o **Espírito-Junkie-Que-Anda** ainda se mantém firme nos becos do rock'n'roll, com seu anel de caveira reluzindo entre as sombras. Esta é a face baudida do já quarentão pai de duas gêmeas — de sua recente ligação com Patty Hansen — e de um casal de adolescentes — seus filhos com Anita Pallenberg. Ele devia ter um pouco mais do que a idade do seu filho mais velho — Marlon, de 19 anos — quando respondeu a este questionário de gostos e desgostos feito por um magazine juvenil londrino, do tempo que a imprensa britânica ainda perguntava às mães se deixariam suas filhas se casarem com um rolling stone. As respostas foram colhidas por Les Perrin, publicitário e amigo colaborador dos Stones, e constam do livro **The Rolling Stones**, de Tony Jasper (Octopus, 1976). Confira a ficha completa do jovem Keith:

Nome verdadeiro: Keith Richards
Nome artístico: Valerie Masters
Data de nascimento: 18/12/1944
Altura: 1,90 m
Peso: Não sei
Cor dos olhos: Vermelhos
Cor dos Cabelos: Castanhos
Nome dos pais: Bert e Dirt (ou Doris e Bert)
Nome dos irmãos e irmãs: Que eu saiba, nenhum
Nome da esposa: Dito
Nome do(s) filho(s): Dito
Residência atual: Não é de sua conta
Instrumento: Guitarra
Formação musical: Que eu saiba, nenhuma
Primeira apresentação como profissional: Marquee, em 1962
Maior falha da sua carreira: Ter conhecido Bill Wyman
Maior desapontamento de sua carreira: Ter conhecido Charlie Watts
Maior influência de sua carreira: O soul de J. S. Bach
Ocupação anterior à de músico: Motorneiro de bonde em Istambul
Hobbies: Roer as unhas
Cor predileta: Preto
Comida predileta: Maçãs
Bebida predileta: Vodka
Roupas Prediletas: As minhas
Cantor(a) predileto(a): Elton Hayes
Grupo predileto: Nenhum
Compositores prediletos: Lennon e McCartney, J.S. Bach e Carole King
Ator (ou atriz) predileto(a): Harold Wilson
Desgostos variados: Dores de cabeça, calor, espinhas, gangrena
Melhores amigos: Mick Jagger e Charlie Watts
Mais fascinante experiência: Mother
Gostos musicais: Do blues à música barroca, excluindo Dean Martin
Animal de estimação: "Ratbag" — é uma raça de cachorro, eu acho
Ambição pessoal: Ir à igreja
Ambição profissional: Fazer um bom filme

Quando Jovem

Os ROLLING STONES compraram em 60 os direitos do livro LARANJA MECÂNICA. Esta foto registra um dos ensaios. Por motivos de censura ele nunca foi feito.

Harry Wilson, 1º ministro na época

Guitarra

Dean Martin

RAT LIFE!
CANSEI DESSA VIDA DE RATO DE ESGOTO!
TEM TANTO RATO NESSA CIDADE QUE NÃO ASSUSTAMOS MAIS NINGUEM.
O LANCE AGORA É DAR UMA DE VAMPIRO!!!
ONDE VOCE VAI, FILHINHO?
NÃO ENCHE O SACO!
VÊ SE NÃO TE METE EM BRIGA!
BLEARG
NINGUEM ME COMPREENDE! SOU UM VAMPIRO EM BUSCA DE SANGUE!
ME VÊ UM COPO DE SANGUE FRESCO!
DUPLO, SEM GELO
TA TIRANDO UMA DA NOSSA CARA?
PORQUE?! E SE É OU NÃO UM BAR DE VAMPIROS?
SÃO DE PLASTICO!
VAMP BA
PLASTICO DE SACO DE LIXO!
VAMP BAR
ENTÃO ELE NÃO É UM VAMPIRO!
SURP SURP SUR
MERDA NINGUEM ME COMPREENDE!
FIM

PARA CONHECER O SOM DELES
A STILETTO
HARD AS HELL!
Billy Bragg
TALKING WITH THE TAXMAN ABOUT POETRY
Kylie Minogue
KYLIE
Vários
HARD AS HELL 2
New Model Army
VENGEANCE
SUBSTANCE
Guana Bat

OCÊ SÓ PRECISA DE CURIOSIDADE.
FEZ O RESTO.
THE FALL
THE SMITHS
RANK
BAD SEEDS
THE FRENZ EXPERIMENT
RANK
TENDER PREY
Cocteau Twins
BLUE BELL KNOLL
stiletto
PRÓXIMO LANÇAMENTO
THE HOUSE OF LOVE

Raymundo Sam Raimi (o diretor de **Evil Dead-A Morte do Demônio I** e **II**) e os irmãos Coen, roteiristas (veja nosso tópico cinema acima), o filme **Crimewave** — também conhecido pelo hediondo título nacional de **Dois Heróis Bem Trapalhões** — é daqueles que ficam em cartaz nos cinemas só por uma semaninha e quando ficou ninguém se deu conta (a não ser no Rio de Janeiro, onde é reprogramado de vez em quando pelo cineclube Estação Botafogo). Agora **Crimewave** pode ser conferido em vídeo. É uma comédia policial completamente desvairada, onde o ritmo insano dos irmãos Coen é registrado com todo o virtuosismo visual de Raimi em seu filme de estréia. Dois maníacos invadem um prédio residencial para diversos assassinatos absurdos e hilariantes. Elenco e efeitos especiais bastante esquisitos.

Jonathan Demme, diretor de **Totalmente Selvagem** e de **Stop Making Sense** (versão filmada de um show dos Talking Heads), volta às telas em janeiro. Estréia nos cinemas o filme **De Caso Com a Máfia**, com a beldade Michelle Pfeiffer, mais Matthew Modine (**Nascido Para Matar**) e Dean Stockwell (**Veludo Azul**, **Paris Texas**). Desta vez a história envolve a Máfia e o FBI, lembrando vários filmes preclaros (**Tocaia**, **Pendeiro na Rua Carroll**, **O Ruderoso Chefão**) mas sempre no estilo único e bem humorado do diretor. A trilha traz desde David Byrne e Jorge Ben até New Order. Impagável.

*Uma adaptação cinematográfica de uma peça teatral não precisa ser necessariamente chata. Como exceção à regra, às vezes ela pode transcender seus próprios limites e tornar-se brilhante, como demonstram dois expressivos lançamentos no mercado nacional de vídeo: **Trama Diabólica** (Sleuth, Inglaterra, 1972, Nacional Vídeo) e **O Homem de Palha** (The Wicker Man, Inglaterra, 1973, VTI). Ambos se enquadram no gênero de filmes de suspense — o primeiro dirigido por Joseph L. Mankiewicz (irmão de Herman Mankiewicz, co-roteirista de Cidadão Kane junto a Orson Welles) e o outro pelo cineasta Robin Hardy — e têm como principal ponto em comum terem os seus roteiros assinados pelo dramaturgo inglês Anthony Shaffer, a partir de suas próprias peças teatrais. Nascido em 1926, Anthony desde cedo revelou pendores para as artes cênicas (sendo que seu irmão gêmeo, Peter Shaffer, também tornou-se dramaturgo de renome, autor de **Equus** e **Amadeus**) mas acabou se formando em direito na Universidade Cambridge e sendo advogado durante quatro anos até começar a se dedicar ao jornalismo, à propaganda e finalmente ao teatro. Foi nos palcos da Broadway que suas peças tornaram-se grandes sucessos e em 1972, ao ser convidado por Mankiewicz para adaptar sua peça Sleuth para as telas, revelou-se um extraordinário roteirista. O filme traz sir Laurence Olivier no papel de um escritor de histórias de mistério fascinado por bonecos que convida o amante de sua mulher — um cabeleireiro interpretado por Michael Caine — para um jogo repleto de pistas, trapaças e surpreendentes reviravoltas, que se desenrola apenas no exíguo espaço da casa do escritor, mas com um ritmo extremamente ágil. O filme, exibido nos cinemas com o título de **Jogo Mortal**, valeu indicações para o Oscar tanto para Olivier e Caine, quanto para o diretor Mankiewicz. Já **O Homem de Palha** traz um policial da Scotland Yard (Edward Woodward) até uma ilha particular na costa britânica para investigar o desaparecimento de uma adolescente. Diante da absoluta falta de cooperação dos habitantes locais, o agente da lei começa a trabalhar por conta própria e acaba descobrindo a existência DE UMA SEITA PROFANA — cujo líder é representado por Christopher Lee — que, ele suspeita, promove sacrifícios humanos. A atmosfera de suspense é sempre pontuada pelo humor negro, culminando em um insólito desfecho. Além destas duas excepcionais transposições de suas peças teatrais, outros roteiros importantes escritos por Shaffer foram os de **Frenesi** (Frenzy, 1973, último filme de Hitchcock), **Morte Sobre o Nilo** (Death on the Nile, Inglaterra, 1978, dirigido por John Guillermin e com roteiro baseado no livre de Agatha Christie, também lançado em vídeo no Brasil pela VTI) e **Absolution** (EUA, 1980, do diretor Anthony Page).*

Celso Pucci

O CÃOZINHO SEM PERNAS
Este é "o" o cãozinho sem Pernas.
Os agualoucos dominarão o mundo!!
Seu dono é um Agualouco.
Cãozinho sem Pernas é Feliz
AU.
O Cãozinho, sem Pernas é irracional...
...mas ele sabe...
que devagar, se vai... ao longe.
UMPFT
HUM
INHI
e ele chega sempre limpinho.
FIM

GRRANDE GARRGALHADA
BERLIN, 1933
?
COME!
CHOMP
CHOMP
CHOMP
CHOMP
CHOMP
CHOMP
HIHIHAHA
HAHAHA
HIHA

?
QUANDO VOCÊ TERMINAR DE RIR PODE COMEÇAR A COMER O RESTO
CHOMP CHOMP CHOMP CHOMP CHOMP CHOMP CHOMP CHOMP
CHOMP CHOMP
HEY! O FUHRER ESTÁ EM PERIGO!
PAW! PAW!
QUERIDA! VOCÊ NÃO VAI ACREDITAR QUANDO EU TE CONTAR COM QUEM ALMOCEI HOJE!

Nem mocinho,
nem bandido...
guitarras Dolphin
BX 1020

MALDIÇÃO UM OUTRO ERRO! O QUE ESTARÁ ACONTECENDO AGORA?? VEJAMOS A SEQÜÊNCIA "AGORA O HOMEM ESTÁ DE PÉ EM CIMA DO PINÁCULO" AH BOM
COMPUTADOR DO CARALHO
"NAQUELE MESMO INSTANTE O BOMMMO ARTURIANO LIGA O MOTOR DA NAVE SALVA VIDAS, SEPARANDO OS DESTROÇOS DA NAVE" BEM EM FRENTE!
OK BOMMMO OK!
AAHH!
NO LIVRO ESTAVA ESCRITO QUE VOCÊ FALHARIA ... ENTÃO JÁ ESTAVA PRONTO PRA TE RECUPERAR COM A SONDA HE HE!
ME FAZ UM FAVOR BOMMMO ME FAZ ESSE SACROSSANTO FAVOR NÃO MENCIONAR MAIS ESSE MALDITO LIVRO, OK? NUNCA MAIS!

AMOR y COHETES
1 PESO
NOV. NO. 34
ROY COWBOY
CHILINSKI
NOV. NO 34
AMOR Y COHETES
1 PESO
NO...
¿POR QUE ÉL?
Jaime 83

AH... ESTA É A MINHA ESTÓRIA FAVORITA. O CAMARADA 7 EM "O ENCONTRO COM O AGENTE DO FBI"
OBRIGADA POR EMPRESTAR SUAS REVISTAS ENQUANTO ESTÁ VIAJANDO, MAGGIE. TEREI CUIDADO COM ELAS.
VAMOS, PENNY! NÃO MUDE DE ASSUNTO. VOCÊ NÃO SUPORTA O RAND RACE. TENHO CURIOSIDADE DE SABER PORQUÊ. SÓ ISSO.
BEM... NÃO SIMPATIZO COM ELE. SÉRIO.
PENNY! VOCÊ SE ESQUENTA QUANDO CITAM O NOME DELE. NÃO FAÇA CERIMÔNIA COMIGO. VOCÊS SAÍRAM JUNTOS, NÃO? O QUE ACONTECEU?
VAI!
É
POR FAVOR
TÁ.
"FOI LOGO DEPOIS DO INSTITUTO. TINHA VONTADE DE VIAJAR E CONHECER O MUNDO E DAÍ QUAL O MELHOR LUGAR PARA COMEÇAR DO QUE NEW KEOPS, O CENTRO DO UNIVERSO? CONSEGUI ENTÃO UM TRABALHO
UFA!
AGORA ME LEMBRO O QUE PAPAI NOEL ESQUECEU DE ME TRAZER... OLHA SÓ ISSO, RACE?
QUE PERNAS...

POR ONDE ANDAVA QUE NUNCA TE VI ANTES, MINHA ABELHINHA? POR QUE NÃO VAMOS ESTA NOITE NA TUA COLMÉIA PARA EU TE PERSEGUIR EM TODAS AS GALERIAS, HEIN?
CHEGA, CARA
NÃO REPARE NO MEU AMIGO. ME CHAMO RACE. FALA INGLÊS?
FLUENTEMENTE SOU EU.
EU SABIA. TE VI UMA VEZ EM KNEPACKS. VOCÊ BRIGAVA COM DOIS POLICIAIS NUMA MARCHA DE PROTESTO.
HA! HA! DEVIA SER EU, SIM.
BEM! AGORA TENHO QUE IR. NÃO QUERO CHEGAR TARDE NO MEU TRABALHO. HA! HA! (UF)
NOS VEREMOS EM BREVE, HEIN?
É UM INSENSÍVEL, RACE. NÃO DEIXOU QUE EU ARMASSE UMA
COM ESSA NÃO, AMIGO.
"MAIS A NOITE DURANTE O TRABALHO ME AVISARAM QUE UM CARA ME ESPERAVA LÁ FORA..."
HEIN?
E AÍ? LEMBRA DE MIM?
SIM! VOCÊ É O RACE, NÃO? NÃO TE RECONHECI SEM A LAMA
POIS É. EI AINDA NÃO SEI O SEU NOME. MAS NÃO ME DIGA
ME DIGA QUANDO EU TE LEVAR PARA CASA. DEPOIS DO TRABALHO A QUE HORAS VOCÊ SAI?
HA HA
8

ENTÃO COMEÇOU A SAIR COM ELE, HEIN?
NÃO.
NÃO?
NÃO MANDEI PASSEAR PENSANDO: QUEM ESSE CRETINO PENSA QUE É? ELE FEZ MAIS ALGUMAS TENTATIVAS. MAS ACABOU SE TOCANDO.
"VOLTEI PARA CÁ E UM ANO DEPOIS FUI PARA NEW KEOPS EM VIAGEM DE FÉRIAS. NEM ME LEMBRAVA MAIS DA EXISTÊNCIA DE RACE
ATÉ QUE NUMA TARDE À TOA, NO CENTRO
PERAÍ! EU CONHEÇO ESSE CARA!
O QUE ACONTECEU?
ESTÃO ENTREVISTANDO ESTE NOVO MECÂNICO PROSOLAR. RAND RACE A PARTIR DE AGORA ELE É UMA ESTRELA VOCÊ SABE. OS "PRO-MECS"
NÃO ME DIGA? MECÂNICO PROSOLAR, HEIN?
QUAIS SÃO SEUS PLANOS PARA O FUTURO?
OH AQUI ESTÁ VOCÊ QUERIDO! SE ESQUECEU QUE HOJE TEMOS QUE PEGAR NOSSOS PAPÉIS DE CASAMENTO?
HEIN?!
IMAGINO QUE ESTA SUA NOIVA, HEIN? FREDI FAÇA UM BOM PLANO
EU NÃO TENHO
ELE TEM
OH! ELES ESTÃO FILMANDO? MEU DEUS... ESTÃO SIM. OH! OLÁ! Ú-Ú
ENTÃO COMEÇARAM A SAIR JUNTOS?
NÃO.
EU SABIA

MUITO BEM. QUE BRINCADEIRA FOI ESSA?
NÃO FOI BRINCADEIRA. ACONTECE QUE HÁ MUITO TEMPO QUE NÃO NOS VÍAMOS E EU NUNCA DISSE O MEU NOME.
RACE
SE ESQUECEU? PROMETEU ME LEVAR PARA ALMOÇAR HOJE. QUEM É A SUA AMIGA?
NINGUÉM. VAMOS COMER.
"UMA SEMANA DEPOIS, ENQUANTO ESPERAVA MEU VÔO DE VOLTA PARA CASA..."
OI.
O QUE ACONTECEU COM VOCÊ?
MINHA NOIVA ACABA DE TOMAR O AVIÃO PARA IR EMBORA. ELA VIU A ENTREVISTA PELA TV.
SABE, AINDA NÃO SEI SEU NOME.
HA! HA!
ENTÃO, EU... OH! AÍ VEM O SEU ÔNIBUS.
NÃO PARE! O QUE ACONTECEU DEPOIS? FICOU POR LÁ OU...
MAGGIE! É MELHOR QUE SUBA NO ÔNIBUS OU CHEGARÁ TARDE PARA SEU VOO
EU SEI. SÓ ME DIZ O QUE ACONTECEU
VAMOS, PENNY. QUANDO COMEÇOU A SAIR COM ELE? QUANDO?
ADEUS MAGGIE DIVIRTA-SE BASTANTE EM RIO FRIO
OH! VEM CÁ. PENNY TENHA PENA DE MIM
BOA VIAGEM MAG. NÃO SE ESQUEÇA DE ESCREVER
FIM

ARNON
LEZARD TONNERRE
DAS PROFUNDEZAS DOS TEMPOS AINDA PODE-SE OUVIR OS RUÍDOS DE SUAS DANÇAS SELVAGENS. MESMO QUE ISSO JÁ TENHA TERMINADO HÁ MUITO TEMPO
PAPA OU MAU MAU PAPA OU MAU MAU PAPA OU MAU MAU PAPA OU MAU MAU PAPA OU MAU MAU PAPA OU MAU MAU PAPA OU MAU MAU
NA ERA SECUNDÁRIA ELES JÁ CONHECIAM O BINÁRIO ELES ERAM OS ANCESTRAIS DE JOHNNY THUNDER E ERAM CHAMADOS DE LAGARTOS TROVÃO
NÃO PRECISAM SE APRESSAR CARAS!
NÃO ESQUENTA MO VOCÊ NÃO VAI PERDER SEU SHOW ESTAMOS PRONTOS!
ELES TINHAM ESTILO CLASSE E SABIAM SEGURAR O BEAT ELES TOCAVAM COM GUITARRAS ESQUISITAS COMO AS QUE BO DIDDLEY USARIA MAIS TARDE
CONTINUE A PROCURAR, DELICADO, E VOCÊ VAI SE TRANSFORMAR EM VESTIDO, QUERIDINHA!
AS SUAS GAROTAS ERAM SUPER-SEXY BOTAS DE LAGARTOS PARA AS LAGARTAS ELAS COBRIAM SUAS LINDAS BUNDAS COM A PELE DAS RIVAIS DERROTADAS

ELES FAZIAM FESTAS GIGANTES QUE IAM ATE O AMANHECER ELES GOSTAVAM DE FICAR DOIDOS AO SOM DE SUAS BANDAS FAVORITAS
KRANG
TINHA O HANDSOME WALLY QUE DEVORAVA SUA GUITARRA TODAS AS NOITES OU OS BRONTOS BROTHERS COM SEU TORPEDO ELETRO FUNK
TINHAM DEZ MIL BANDAS QUE AGITAVAM AS PARADAS
MAS A MAIOR ERA IVY IGUANA QUE FAZIA ARREBENTAR TODAS AS PRAGUILHAS

OS TIRANOSSAUROS FODIAM COM TODOS OS SHOWS QUANDO COMEÇAVA ASSIM. ERA MELHOR NÃO BOBEAR NAQUELA ÉPOCA ERA UMA ZONA TOTAL, BABY
MAS OS TIRANOSSAUROS ÀS VEZES SE DAVAM MAL QUANDO MUDAVAM DE BAIRRO OS TRICERATOPS OCUPAVAM TODA A PERIFERIA E ERAM MAIS DO QUE DUROS ERAM AUTÊNTICOS HARDS DOIDOS. E ERA PURA PERDA DE TEMPO DISCUTIR COM ESSES CRÂNIOS DE AÇO
VUKH
GANHAMOS O DIA!
ORA ESSA MAS É O VELHO GENE! NÓS ESTAVAMOS JUSTAMENTE PROCURANDO ALGUÉM COM QUEM BRINCAR!
QUANTO AOS DIPLOS TRANSAR ERA A SUA PRINCIPAL OCUPAÇÃO. UM SÓ PROBLEMA PARA OS NOSSOS GIGANTES: QUANDO SE DAVAM CONTA, JÁ TINHAM TERMINADO...
ENTÃO QUERIDA, VOCÊ GOSTOU?
AH! É VOCÊ ALBERT? JÁ VOLTOU DO TRAMPO?

MAS AO LONGO DE ALGUNS MILHÕES DE ANOS OS RÉPTEIS COMEÇARAM A RELAXAR. FÉRIAS NAS ILHAS, RECEPÇÕES MUNDANAS A MÚSICA? NÃO VALIA MAIS A PENA
TÁ MAIS UMA FESTA GENIAL!
A NERÔ ACABOU DE VEZ COM O POUCO DE SWING QUE ELES AINDA TINHAM. SUAS LINDAS GUITARRAS ENFERRUJARAM. ELES NÃO SENTIRAM A CHEGADA DOS NOVOS TEMPOS
HOMO ERECTUS!!
PARA ELES, ERA O FIM
FIM

CORREIO

Caro editor de Animal
Minha primeira impressão ao saber de Animal deve ter sido de desgosto. Isso porque ficou claro que sendo Ranxerox o carro chefe da revista vocês não o publicariam em livro. Para ser direto eu não gosto nada de revistas em quadrinhos, prefiro mil vezes os livros de melhor qualidade gráfica e (pasmem!) mesmo pretensiosos. Exceção seja feita à Heavy Metal que aliás é mais um livro ou uma coleção de livros de tiragem trimestral que uma revista, pois cada edição tem a propriedade de esgotar-se em si mesma. Luas a que vocês não se prestem já que preferem apresentar sua principal história cortada em pequenas partes que sequer podem corresponder a capítulos mas simplesmente fragmentos que individualmente matam o impacto da obra completa — como suas gêmeas francesas (... modernas y creativa propuesta gráf... ca ... o diabo!) Sendo assim só me resta pedir que a exemplo de suas matrizes lancem uma capa dobrada ... para que os colecionadores da revista depois de livrarem-se do Mau tenham a possibilidade de encaderná-la em um único volume.
Não quero criticar as histórias publicadas: a edição 3 está muito boa e se talvez passassem do amarelo... Só espero que Animal (que nome!) não se transforme numa filial em HQ de Notícias Populares.
Por último concordo com os leitores quando afirmam que a seção de cartas é dispensável. Salvo quando se trata de um assunto de interesse comum ao usuário, caso quadrinhos e seus respectivos autores. A seção Tam Tam sim é indispensável e deve ser ampliada e melhorada. Palhaçada a entrevista com Bilal. Uma entrevista com determinado autor deve ser ilustrada por suas obras, precedida de uma resenha geral de sua obra feita por um especialista e poster ... com a bibliografia desse autor.
Mui agradecidamente
CLAUDIO G. DE MORAES JR
SÃO PAULO SP

A decisão de publicar Ranxerox em capítulos não foi tomada sem ter em consideração certos riscos. Não se sabia como o leitor brasileiro reagiria, pois não é uma prática comum no Brasil. Mas levando-se em conta que o personagem em questão é o Ranxerox e que se não publicássemos agora na revista o álbum levaria ainda um tempo até ser publicado, achamos que valia a pena. Quanto ao tamanho dos capítulos é bom dizer que estamos publicando da maneira como a história foi planejada pelo autor e como foi publicada originalmente na Frigidaire e depois pelo mundo todo, inclusive a Heavy Metal em sua fase mensal (com a diferença de que a americana censurava alguns quadrinhos, o que não fazemos).

O Animal
Dêem mais espaço para o Tam Tam, é caro mesmo!
WERNER VANA
SÃO PAULO SP
Mim Tam-Tam, ficar muito feliz! Tam Tam manja o bebe.

Caros amigos
ANIMAL é a primeira revista de qualidade do país. O TAM TAM realmente é algo que informa os leitores e apresenta o desenhista! Vocês poderiam fazer a biografia de algum desenhista famoso, pôr mais fotos dos desenhistas. A propósito no nº 1 aquela história de Milton Caniff (ou Coniff) não teve continuação.
MARCIO DE A. BUENO
VERANÓPOLIS RGS
Você não perde por esperar, Márcio. Neste mesmo número em que fazemos a estréia de Pazienza, nós publicamos a foto do próprio desenhista encarnando seu personagem. Mas ôta confusão que você fez com o nome do outro desenhista! Enquanto você se embaraçava com os efes e os enes, o ... tomou conta do ... e por pouco não ficou Ray Coniff (ou será que é Conniff?). Bem, o certo é que Milton Caniff e aquela história, apesar de ter uma longa continuação, esteve lá apenas para homenagear o velhinho que tinha morrido. Ele mereceu.

Rochette apresenta...
uma aventura sórdida...
D EDMUNDO
É ELE
E
GISLHAINE !
É ELA
SKRiiiii
SKRiiii
SKRiiii
SKRiiiii
HEI! VOCÊ ESTÁ OUVINDO?
Zzz
SKR
EDMUNDO! ACORDE, MEU DEUS! ESTÁ OUVINDO?
HUMM! HEI! QUE?

SKRiii
ELES VÃO ME MATAR! TENHO CERTEZA!!
SKRiiii
EDMUNDO! ESTOU COM MEDO!!
GISLAINE! NÃO TENHA MEDO, TEU EDMUNDO ESTÁ AQUI!!
SKRiiiiiiiiiii
MINHA QUERIDA, CONTROLE-SE! EU TE AMO!
SKRiiiiiiii
SEU SUJO!
SKRiiiiii
ELE ME AMA! É O FIM DA PICADA! AGORA EU ESTOU DESSE JEITO POR TUA CULPA!
TOME A PÍLULA! VOCÊ TEM QUE VIVER COM SEU TEMPO, VOCÊ DIZIA QUE ONDE ISSO ME LEVOU VIVER COM MEU TEMPO.
MAS...
300Kg DE CARNE PRÁ LINGUIÇA EM COMPENSAÇÃO VOCÊ SE DEU BEM COM SEUS EXERCÍCIOS COM 29 Kg VOCÊ ESTÁ NUMA BOA?!
SEU SUJO!
BOUHOU HOUU! SEU MALDITO PORCO! BOUHOU HOUU!
HEU...

BOUHOUHOU! SEU SUJO! SNIF BOUHOUHOUU!
GHLAINE VAMOS QUERIDA!
GROAWRR
NÃO ME TOQUE! SEU FALOCRATA NOJENTO!!
ARG
QUE ZONA É ESSA AÍ?
SOCORRO!! O ASSASSINO!! SALVEM-ME!!
RAARRG
COUIC

FALOCRATA! FALOCRATA! SEMPRE ME XINGANDO! PORRA QUEM ELA PENSA QUE É!
BEM QUE ELA MERECIA ISSO, ESSA GORDONA!
ALGUNS DIAS MAIS TARDE...
OLÁ, EDMUNDO! EU ESTOU TE TRAZENDO UMA NOVA!!
HMMM BOM DIA!
EU SOU EDMUNDO! E VOCÊ?
EU SOU IRENE!
UM BOMBOM?
...E TUDO RECOMEÇA!!

VHD diffusion

DEVERÍAMOS TER NOS ENCONTRADO HÁ MAIS TEMPO MAS O PINTOR QUE VOCÊ ASSASSINOU NÃO TEVE DÚVIDAS EM TE APROVEITAR PARA MATAR O PRÓPRIO FILHO EU O TINHA ENCARREGADO DE FAZER VOCÊ TRABALHAR PARA MIM EM TODO CASO MATANDO RANIER VOCÊ ME FEZ UM GRANDE FAVOR AGORA QUE ELE MORREU SUAS TELAS VALEM O DOBRO EU TENHO MUITAS DELAS DESCULPE-ME PELO VIDRO DE PROTEÇÃO É SÓ UMA PEQUENA PRECAUÇÃO COMO PODE VER LUBNA NÃO FOI NEM TOCADA MAS VAMOS AO QUE INTERESSA
O CONSUMO DE SONS E IMAGENS POR SEGUNDO ALCANÇOU NOS ÚLTIMOS ANOS NÍVEIS ALARMANTES: COM DEZ MILHÕES DE ESTAÇÕES DE VÍDEO E RÁDIO SÓ NA ITÁLIA MERIDIONAL, HOLOCINEMAS, DOIS MILHÕES DE REVISTAS DE HQ E FOTO-DISC LASER, OS CASSETES AUTOGRAVADORES, OS COMPUTER CONCERTS, ETC. EM CINCO ANOS CHEGAREMOS A UM TÉDIO MORTAL. ENTENDE?
RAAAGH
NÃO SE UMA DE CRETINO, RANX! OUÇA O SR. VOLARE, ELE TÁ CHEIO DE GRANA E SABE O QUE FALA!
NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS LANÇAMOS E RELANÇAMOS PELO MENOS TRINTA VEZES OS REVIVALS DOS ANOS 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70 E 80. PROMOVEMOS PELO MENOS 20 ESTILOS PARA OS ANOS 90, DESDE O RIDÍCULO PÓS-MODERNO ATÉ O ATUAL NIILISMO PÓS-ERA PATRONAL.
33

MAS ISTO É DO BESTEIRA! ATUALMENTE EU E MAIS 3000 TÉCNICOS ESTAMOS PREPARANDO O MAIOR REVIVAL MUSICAL JAMAIS IMAGINADO TODO BASEADO NO RELANÇAMENTO DA FIGURA CARISMÁTICA DE FRED ASTAIRE. VOCÊ SE LEMBRA DELE? NÃO IMPORTA! O ESPETÁCULO QUE JÁ ESTÁ ESCRITO DURARÁ DUAS SEMANAS E JUNTO VIRÁ UM HOLOFILME DE TRINTA E SEIS HORAS, TREZE DISC LASER COM A TRILHA SONORA E VINTE E DOIS MIL FANZINES COM POSTERS TRIDIMENSIONAIS. AO TODO A COISA DEVE RENDER 10 BILHÕES DE DÓLARES AO ANO. A ESTREIA SERÁ NA BROADWAY E SERÁ EXCLUSIVA PARA A NATA DA MASS MED A UMAS VINTE MIL PESSOAS, TODAS PAGANTES. TUDO ESTÁ PRONTO! SÓ FALTA O PROTAGONISTA: VOCÊ!
NÃO É FANTÁSTICO RANX! VOU LIGAR A TV!
TLIK-FODA-SE!

VOCÊ É A ÚNICA PESSOA, POR ASSIM DIZER, CAPAZ DE FAZER O PAPEL DE PROTAGONISTA EM 26 HORAS COM A PERFEIÇÃO DE UMA MÁQUINA. MEU MELHOR TÉCNICO IRÁ TE PROGRAMAR! VOCÊ SABERÁ MAIS SOBRE FRED ASTAIRE DO QUE ELE MESMO
VOCÊ FARÁ ISTO POR MIM, MEU IDIOTINHA? OH! SE OFENDEU? JÁ NÃO ME QUER? OLHA PRA MIM! OLHA OU TE ARRANCO AS BOLAS!
VOU TORNÁ-LOS RICOS... MMH... PARECE QUE FALTA POUCO PARA ATERRISSARMOS
ESTAMOS EM MANHATTAN!

COMO VAI ELE?
FORA A CARA DE GORILA, É UM PERFEITO FRED ASTAIRE, SENHOR!
AH! VOCÊ PODE DEIXAR SUA TAMPA DE CRANIO NO VESTIÁRIO. MANDEI FAZER UMA NOVA!

NO DIA SEGUINTE, ÀS 19:30
HI!
FINALMENTE! VAMOS COMEÇAR EM 20 MINUTOS. ONDE ESTAVAM?
ESTÁVAMOS EM UMA DISCOTECA DO BRONX, CARALHO! E COMECEI SEM QUERER A DANÇAR O TIP-TAP AO SOM DE JOY DIVISION. ENTÃO SE METERAM COMIGO E EU ARREBENTEI O CÚ DE TODO MUNDO! UNS VINTE PORTORRIQUENHOS DE MERDA.
DEPOIS DESTE ESPETÁCULO, TODOS VÃO QUERER DANÇAR O TIP-TAP. AGORA VAI SE TROCAR, ROBÔ!
EU E LUBNA ACOMPANHAREMOS O MUSICAL DE UM CAMAROTE ACIMA DA PLATÉIA. BOA SORTE!
MEIA HORA MAIS TARDE, RANXEROX É A NOVA STAR DA BROADWAY! O PÚBLICO É TODO SEU
CLAP!
CLAP!
CLAP!
CLAP!

FLYIN DOWN TO RIO ♫
CLAP
ECCEZIONALE
CLAP
CLAP
BRAVI!
TERRIFIC!
WUNDERBAR
MARAVILHOSA ESSA "BRIGHT" BRAVO, RANX! VAMOS, ME DÊ UM BEIJO!

NOOOOOOOO
VRR KLIC
LARGA
LUGNA, SEU
VIADO!
?

ESTÁ LOUCO! SOCORRO!
CROCK
HEI, PO, ENNIO TÁ COM CIÚME?
ALICE! EMBORA TU PINHA! SNOB!
LARGA! VOCÊ ESTÁ ME MACHUCANDO! VOCÊ VAI SE ARREPENDER! AI! AI!

AHH! AHH!
LOVERS
ME ESCUTA EM VEZ
DE BERRAR, MACACA!
DE QUALQUER MA-
FRED PEGA A MÃO DE
GINGER...
Fim.

Ouça o Que Eu Digo:
Não Ouça Ninguém
ENGENHEIROS
DO HAWAII
BMG